

COMO CONQUISTAR A HARMONIA FINANCEIRA EM NOSSO LAR

Leitura da Palavra: **Lucas 14, 28-30**

A **harmonia familiar financeira** é um assunto abrangente e se expande por muitas áreas, no tocante à questão financeira, pode-se verificar que casais, especialmente em tempos de crise econômica, têm enfrentado desafios, seja por causa de dívidas, desemprego, empréstimos, perda do poder, etc.

Considere a situação atual de sua família e tente imaginar o que aconteceria se:

- Um ou ambos os cônjuges ficassem desempregado?
- Sua família inesperadamente precisasse lidar com grandes despesas médicas?
- Um dos cônjuges falecesse subitamente?
- Principal fonte de renda da família deixasse de existir?
- Numa emergência (Pandemia Covid-19) exigisse mudanças de hábitos e atitudes?

Essas são situações reais que acontecem a milhares de pessoas todos os dias. Todos, sem exceção, teremos que lidar, mais cedo ou mais tarde, com a doença, a velhice, a morte e hoje com uma pandemia. É nossa responsabilidade a organização e preparação da família para os tempos difíceis que podem surgir.

Quando pensamos sobre responsabilidade financeira, podemos lembrar da fábula A Cigarra e a Formiga:

“Conta-se que a Formiga, muito trabalhadeira e previdente, trabalhou durante a primavera e o verão inteiros, a fim de encontrar e armazenar alimentos. Enquanto isso, a Cigarra preguiçosa queria só saber de cantar.

O tempo passou, o inverno chegou e a comida acabou. A Cigarra, quase morta de fome, resolveu bater à porta da Formiga e pedir-lhe um pouco de alimento. ”

Esta é a história diz muito sobre como devemos nos preocupar com as finanças do Lar.

Em termos de educação financeira, podemos tirar boas lições dessa história. Ela nos ensina que se deve poupar para enfrentar os piores momentos. E fornece a noção de compartilhar com quem precisa em momentos de extrema necessidade, como neste momento de pandemia. Também que não devemos pensar só no presente e gastar toda nossa renda para garantir uma boa vida agora. Temos, sim, que pensar que o inverno chegará, ou seja, que imprevistos acontecerão. Por isso, é importante ter uma reserva para amenizar os desafios que poderemos enfrentar pelo caminho, como uma redução na renda mensal, o aumento das despesas, uma pandemia ou mesmo, o momento da aposentadoria, que provoca uma mudança significativa nas finanças pessoais. Não gastar mais do que se ganha é o primeiro passo para um equilíbrio financeiro

Já ouviram a expressão **“dinheiro na mão é vendaval”**? Pois é mesmo! Se você não mantiver um registro detalhado do dinheiro que entra e que sai, e como sai, o dinheiro desaparecerá da nossa mão, ou conta bancária, sem que se dê conta do paradeiro dele, por isso quando se é possível, temos que poupar. Um dos maiores desgastes na vida conjugal ainda está relacionado com a vida financeira. Alguns falam: **“Em casa, quem manda no dinheiro sou eu!”**. Outros dizem que detestam fazer contas e deixam tudo a cargo do cônjuge. Afinal, como as finanças do casal devem ser tratadas? Quem deveria controlar as finanças? Quem deveria submeter-se a esse controle? O diálogo pode resolver tudo!

Outro fator importante é ensinar bem cedo nossos filhos os princípios da economia, do trabalho e do autocontrole necessário para viver dentro das possibilidades. Envolver a família na elaboração do orçamento, no planejamento das despesas e no cumprimento das metas da família. É preciso saber usar o dinheiro com discernimento e sabedoria, pois aquele que se deixa ser usado por ele (**dinheiro**) coloca em risco a própria felicidade e a de todos os membros de sua família.

Quando consideramos tudo que devemos fazer com nosso dinheiro, compreendemos a importância da boa administração financeira. Nosso dinheiro é uma ferramenta que devemos empregar para fazer a vontade de Deus. Somos privilegiados em participar do trabalho da igreja e, em ter condições para sustentar a nossa família e ajudar outras pessoas.

“¹⁷Eis o que reconheci ser bom: que é conveniente ao homem comer, beber, gozar de bem-estar em todo o trabalho ao qual ele se dedica debaixo do sol, durante todos os dias de vida que Deus lhe der. Esta é a sua parte. ¹⁸Se Deus dá ao homem bens e riquezas, e lhe concede delas comer e delas tomar sua parte, e se alegrar no seu trabalho, isso é um dom de Deus.” Eclesiastes 5, 17-18

Para o grupo refletir: ***É importante que os casais conversem sobre orçamento familiar. Você tem tratado estas questões financeira com a sua família?***

Oração e Canto Final: nº 159